

Tecnologia Assistiva

-
- **RESUMO:** O objetivo do tema é descrever, sob a perspectiva do terapeuta ocupacional, como a Tecnologia Assistiva torna-se um recurso importante para que cuidadores terapêuticos previnam acidentes e consequentemente promovam maior independência à pessoa cuidada.

CONCEITOS

- **TERAPEUTA OCUPACIONAL:**

“É o profissional da saúde, que favorece o desenvolvimento da pessoa para que ela venha desempenhar as atividades da vida cotidiana de forma independente e intervém quando esta capacidade está em risco ou debilitada. Utiliza da atividade como instrumento de trabalho e os recursos que o ambiente oferece para ajudar a pessoa a adquirir as potencialidades, as habilidades e as atitudes necessárias para desenvolver as tarefas cotidianas requeridas e conseguir o máximo de autonomia e integração.” (AOTA, 1999)

CONCEITOS

- **CUIDADOR TERAPÊUTICO:**

A ocupação de Cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 5162, que define o Cuidador como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

É um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

No Brasil, o Comitê de Ajudas Técnicas – CAT, instituído pela PORTARIA N° 142, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2006 propõe o seguinte conceito para a tecnologia assistiva: "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social"

TECNOLOGIA ASSISTIVA

RECURSOS:

- São todo e qualquer item, equipamento ou parte dele, produto ou sistema fabricado em série ou sob medida utilizado para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência.
- Estão incluídos brinquedos e roupas adaptadas, computadores, softwares e hardwares especiais, dispositivos para adequação da postura sentada, recursos para mobilidade manual e elétrica, equipamentos de comunicação alternativa, auxílios visuais, materiais protéticos e milhares de outros itens confeccionados ou disponíveis comercialmente.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

SERVIÇOS:

- São aqueles prestados profissionalmente à pessoa com deficiência visando selecionar, obter ou usar um instrumento de tecnologia assistiva. Como exemplo, podemos citar avaliações, experimentação e treinamento de novos equipamentos.
- Os serviços de Tecnologia assistiva são normalmente transdisciplinares envolvendo profissionais de diversas áreas, tais como: Educação, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Arquitetura, Engenharia, etc.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

OBJETIVO:

Proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUXÍLIOS PARA ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA

- Materiais e produtos para auxílio em tarefas rotineiras tais como comer, cozinhar, vestir-se, tomar banho e executar necessidades pessoais, manutenção da casa etc.



TECNOLOGIA ASSISTIVA

COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA (SUPLEMENTAR) E ALTERNATIVA

- Recursos, eletrônicos ou não, que permitem a comunicação expressiva e receptiva das pessoas sem a fala ou com limitações da mesma. São muito utilizadas as pranchas de comunicação com os símbolos PCS ou Bliss além de vocalizadores e softwares dedicados para este fim.



TECNOLOGIA ASSISTIVA

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE AO COMPUTADOR

- Equipamentos de entrada e saída (síntese de voz, Braille), auxílios alternativos de acesso (ponteiras de cabeça, de luz), teclados modificados ou alternativos, acionadores, softwares especiais (de reconhecimento de voz, etc.), que permitem as pessoas com deficiência a usarem o computador.



TECNOLOGIA ASSISTIVA

SISTEMAS DE CONTROLE DE AMBIENTE

- Sistemas eletrônicos que permitem as pessoas com limitações moto-locomotoras, controlar remotamente aparelhos eletro-eletrônicos, sistemas de segurança, entre outros, localizados em seu quarto, sala, escritório, casa e arredores.



Representação de controle de ambiente.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

PROJETOS ARQUITETÔNICOS PARA ACESSIBILIDADE

- Adaptações estruturais e reformas na casa e/ou ambiente de trabalho, através de rampas, elevadores, adaptações em banheiros entre outras, que retiram ou reduzem as barreiras físicas, facilitando a locomoção da pessoa com deficiência.



TECNOLOGIA ASSISTIVA

ADEQUAÇÃO POSTURAL

- Adaptações para cadeira de rodas ou outro sistema de sentar visando o conforto e distribuição adequada da pressão na superfície da pele (almofadas especiais, assentos e encostos anatômicos), bem como posicionadores e contentores que propiciam maior estabilidade e postura adequada do corpo através do suporte e posicionamento de tronco/cabeça/membros.



Desenho representativo da adequação postural, poltrona postural na escola e no carrinho para transporte.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

ÓRTESE E PRÓTESE

- Troca ou ajuste de partes do corpo, faltantes ou de funcionamento comprometido, por membros artificiais ou outros recursos ortopédicos (talas, apoios etc.). Inclui-se os protéticos para auxiliar nos déficits ou limitações cognitivas, como os gravadores de fita magnética ou digital que funcionam como lembretes instantâneos.



Figura 1 – Órtese de repouso ventral.



TECNOLOGIA ASSISTIVA

AUXÍLIO DE MOBILIDADE

- Cadeiras de rodas manuais e motorizadas, bases móveis, andadores, *scooters* de 3 rodas e qualquer outro veículo utilizado na melhoria da mobilidade pessoal.



Cadeira de rodas motorizada e cadeiras de rodas de auto-propulsão.



Cadeira de rodas especial para praia e andador com freio.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

ADAPTAÇÕES EM VEÍCULOS

- Acessórios e adaptações que possibilitam a condução do veículo, elevadores para cadeiras de rodas, camionetas modificadas e outros veículos automotores usados no transporte pessoal.



O Cuidador deverá ser capaz de:

- Identificar e reconhecer situações de risco à integridade física e psicológica da pessoa a fim de evitar situações de agravo,
- Promover ambiente seguro.

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Para atender a esse eixo, o Cuidador deverá ter habilidade para:

- Prevenir, atuar e mobilizar os recursos que reduzam riscos;
- Analisar os riscos sociais e ambientais à saúde da pessoa idosa ou com dependência;
- Avaliar as condições de risco de acidentes domésticos e propor alternativas para resolução ou minimização.

”

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

PRINCIPAIS AJUSTES AMBIENTAIS PARA EVITAR QUEDAS E OUTROS TIPOS DE ACIDENTES

- Retirar fios soltos, objetos espalhados no chão e tapetes;
- Equipar escadas e rampas com antiderrapantes e instalar corrimão em ambos os lados;
- Camas e poltronas com altura adequada (mais altas que o padrão, pois fica mais fácil para subir e descer);
- Cadeira própria para banho, se necessário;
- Ambiente com boa iluminação e abajur próximo ao leito para evitar quedas durante a noite;

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

PRINCIPAIS AJUSTES AMBIENTAIS PARA EVITAR QUEDAS E OUTROS TIPOS DE ACIDENTES

- Utilizar armários e prateleiras em alturas mais próximas, para evitar ficar na ponta dos pés e subir em bancos etc. A altura de utilização de armários deve estar entre 0,40 e 1,20 m do piso acabado;
- Não utilizar recipientes de alimentos para guardar produtos químicos (inseticida, álcool, etc.);
- Utilizar tabela com controle dos medicamentos para evitar repetir medicação ou ficar sem tomar.

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CUIDADOS NO DORMITÓRIO

- Aumentar a altura da cama para facilitar a subida e descida;
- Adequar grades de segurança na cama, quando necessário;
- Instalar interruptor de luz ao lado da cama, ou colocar abajur;
- Utilizar borracha adesiva no chão sob os tapetes, ou removê-los;
- Não encerar pisos para que não fiquem escorregadios.

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CUIDADOS NA COZINHA

- Ajustar a altura dos armários, gavetas e portas para mais baixos. A altura de utilização do armário deve estar entre 0,40 e 1,20 m do piso acabado;
- Adequar a iluminação, usar cores para dar contraste (cores claras);
- Usar torneiras fáceis de abrir e fechar, de preferência em forma de alavanca.

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CUIDADOS NA SALA

- No sofá, colocar uma tábua embaixo da almofada ou travesseiro para elevar a altura do assento, para não ficar muito baixo;
- Cadeiras com braços para apoio ao levantar;
- Evitar cadeira de balanço, pois facilitam quedas;
- Embutir os fios soltos, prendê-los e eliminar os desnecessários;

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- Redistribuir os móveis no espaço de maneira a permitir a circulação livre;
- Evitar móveis de vidro;
- Usar interruptores com cores que contrastem com a parede, para facilitar a sua visualização.

PAPEL DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CUIDADOS COM PESSOAS QUE APRESENTAM DIFICULDADES PARA ENXERGAR

- Garantir uma boa iluminação dos ambientes;
- Utilizar cortinas claras;
- Utilizar cores de maneira a dar contrastes.

REFLEXÃO

- Como Cuidadores, precisamos desenvolver uma atitude positiva a respeito das incapacidades e do envelhecimento.
- Devemos avaliar nossos próprios sentimentos e atitudes em relação aos mesmos.
- É importante perceber como repassamos nossos sentimentos para as pessoas que cuidamos.

O desafio é criar um ambiente ativo, acolhedor e seguro, que ressalte as qualidades e minimize as fraquezas.

